



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

PATRIMÓNIO
CULTURAL

Direção-Geral do Património Cultural

Parecer

Concordo.
Promova-se a
audiência dos interessados
21/03/2019 Pm

PAULA ARAÚJO DA SILVA
Diretora-Geral

Na reunião de 20 de março de 2019, a Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico (SPAA), do Conselho Nacional de Cultura (CNC), apreciou o seguinte assunto:

Proposta de classificação como monumento de interesse público (MIP) do Palácio Povolide, onde se encontra sediado o Ateneu Comercial de Lisboa, incluindo o património móvel integrado, na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 106 a 110, Lisboa, freguesia de Arroios, concelho e distrito de Lisboa. CSP 144880.

Este palácio seiscentista, profundamente modificado nos anos 1886/1887 pelo grande capitalista Conde de Burnay, para além do Ateneu Comercial de Lisboa, alberga também a Cervejaria Solmar, já objeto de uma proposta de classificação. Pelo facto de estar dentro dos limites do conjunto da Baixa Pombalina, classificada como conjunto de interesse público (CIP) desde 2012, e ser abrangido também pelas zonas de proteção (ZP) da Avenida da Liberdade, Teatro Politeama, Coliseu dos Recreios (incluindo a Sociedade de Geografia), considerou-se não haver grandes razões para se propor uma classificação de âmbito nacional, aconselhando-se, simultaneamente, remeter o processo à Câmara Municipal de Lisboa *para eventual ponderação de classificação como de interesse municipal*, seguindo-se o arquivamento do mesmo.

É certo que o Palácio Povolide foi profundamente alterado nos séculos XIX e XX, mas manteve apesar de tudo uma considerável dignidade (e qualidade) arquitetónica sobretudo a nível da fachada, onde se destaca um dos mais perfeitos e raros portais seiscentistas de Lisboa (os outros dois são cópias oitocentistas).

De resto, todo este eixo de saída da cidade antiga, que se prolonga pela Rua de São José, constitui um notável conjunto urbano e arquitetónico de matriz palaciana. E apesar de muito transformado, mantém ainda as características de uma verdadeira *Strada Nuova* lisboeta.

Também o seu interior, apesar de muito degradado, conserva ainda vários elementos decorativos que importaria manter. E, acima de tudo, conserva uma coisa que importa preservar: a atmosfera. Essa atmosfera que se encontra noutras agremiações igualmente em



REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

**PATRIMÓNIO
CULTURAL**
Direção-Geral do Património Cultural

perigo e aproximadamente da mesma época, tais como o Grémio Literário, o Círculo Eça de Queiroz, a Sociedade de Geografia, etc..

Aliás, foi decerto essa a intenção de preservação de alguns valores imateriais aqui ainda presentes, mas sob a ameaça do desaparecimento, face à escalada do turismo de massas e da consequente gentrificação de determinadas áreas urbanas, que esteve na base em 2016 de uma Resolução da Assembleia da República, recomendando ao Governo a salvaguarda do Ateneu Comercial de Lisboa e das suas instalações e acervo, com base no estatuto de utilidade pública da instituição, na notabilidade do seu edifício-sede e na relevância do seu património móvel.

É urgente, portanto, a rápida classificação deste imóvel, o Palácio Povolide, onde se encontra sediado o Ateneu Comercial de Lisboa, incluindo o património móvel integrado, na Rua das Portas de Santo Antão, n.º 106 a 110, em Lisboa, como monumento de interesse público (MIP).

APROVADO EM REUNIÃO
DA SECÇÃO DO PATRIMÓNIO
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO DO
CONSELHO NACIONAL DE CULTURA

20 Março 2019

O Presidente da Secção,

PAULA ARAÚJO DA SILVA
Diretora-Geral

Palácio Povolide, onde se encontra sediado o Ateneu Comercial de Lisboa, incluindo o património móvel integrado

Lisboa
Freguesia de Arroios
Concelho de Lisboa

APROVADO EM REUNIÃO
DA SECÇÃO DO PATRIMÓNIO
ARQUITECTÓNICO E ARQUEOLÓGICO DO
CONSELHO NACIONAL DE CULTURA

20 Março 2019

O Presidente da Secção,

Paula Araújo da Silva

PAULA ARAÚJO DA SILVA

- ▮ Proposta de classificação como monumento de interesse público (MIP)
- ▮ Zona geral de proteção (ZGP)

